

- ATA -

71ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DA BACIA DRENANTE À BAÍA DE SEPETIBA

DATA: 19/04/2017 – de 10h00min as 12h00min

COORDENADOR: Julio Cesar Jucá - Acqua Consulting -- RELATOR: Brasileiro Vito Fico (SECONSERMA)

Membros da Câmara Técnica	Comparecimento
1- ACQUA CONSULTING	Julio Cesar Jucá (COORDENADOR)
2- SECONSERMA	Brasileiro Vito Fico (RELATOR)
3- UERJ	Luciana Alem Gennari
4- SMUIH	Alexandre Younes
Convidados	-----
5- SECONSERMA	Mauro Luiz Salinas do Rosário
6- SECONSERMA	Camila Figueredo
7- SECONSERMA	Isaque Santos
8- SECONSERMA	Luiz Octavio de Lima Pedreira

Assuntos abordados:

A reunião inicia-se às 10:00 horas com os agradecimentos do Coordenador aos membros e convidados pelo comparecimento. Então passa a apresentar ao palestrante Luiz Octavio de Lima Pedreira, da SECONSERMA\SUBMA\CCA\GMFA\GFA7 que explanará sobre seu trabalho As Florestas Urbanas da Cidade do Rio de Janeiro, apresentado no XIV Congresso Florestal Mundial.

O trabalho apresenta um breve histórico da domesticação pelo homem das árvores e seu uso em plantações para embelezamento e produção de frutas, na Mesopotâmia do século XVII AC, até a ideia mais recente do uso das formações vegetais naturais como ambiente de lazer, na França do século XVIII.

Discute sobre as formações vegetais naturais da cidade, caracterizando-as como parte integrante do conceito de Florestas Urbanas, surgido na década de 1970, em conjunto com as árvores de rua, parques urbanos, praças, projetos de reflorestamento, quintais, pomares e áreas ajardinadas. Tece considerações sobre as principais espécies de árvores nessas formações naturais e plantadas, caracterizando as principais espécies frutíferas consumidas pela população.

Prossegue apresentando exemplos de iniciativas voltadas à gestão da floresta urbana, como o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e o Plano Diretor de Arborização Urbana, bem como a gestão das áreas verdes protegidas, que podem ser federais, estaduais e municipais, além das demais, sem proteção legal, que podem ser institucionais destes mesmos três níveis de governo, além das particulares.

Quanto às áreas protegidas foi dada uma ênfase às existentes na Bacia Drenante da Baía de Sepetiba, sendo apresentadas ainda áreas não protegidas com remanescentes relevantes para conservação, como as Serras de Inhoaíba e Paciência, bem como as áreas militares com remanescentes de vegetação natural e \ ou arbórea com potencial para conservação, como o Manguezal da Base Aérea de Sepetiba, a Restinga e Manguezal da Marambaia, em Barra de Guaratiba, e a Floresta do Camboatá, em Deodoro.

Foram apresentados alguns exemplos dos parques urbanos e da arborização viária e de praças da cidade, bem como de iniciativas de seu mapeamento, como o inventário da arborização do Bairro de Laranjeiras, realizado em 1993, o programa Florestas do Rio, com mapeamentos da cobertura vegetal e uso das terras, realizado nos anos de 2010 e 2014, o inventário da cobertura arbórea da cidade, de 2015, bem como o mapeamento da arborização urbana que vem sendo realizado pela COMLURB desde o ano de 2016.

Por fim foram apresentados aspectos da importância das florestas urbanas para a cidade e seus habitantes.

Na ocasião o palestrante salientou a importância de que sejam feitos esforços no sentido da preservação das Serras de Inhoaíba e Paciência, bem como das áreas militares do Manguezal da Base Aérea de Sepetiba, da Restinga e Manguezal da Marambaia, e da Floresta do Camboatá.

Encerrada a discussão, o Coordenador agradece a presença e participação e convida para a próxima reunião da Câmara Técnica a ser realizada em junho.

- PAUTA para próxima reunião: Apresentação da palestra "A Contribuição do ICMS VERDE para sustentabilidade das políticas públicas municipais", por Ilson Saul, Secretaria Municipal de Fazenda.

- DATA da próxima reunião: 19/05/2017 às 10:00h – SALA 2 – SUBSOLO CASS